

### **RETRATAÇÃO**

A Revista Enfermagem Contemporânea (ISSN 2317-3378) informa que o artigo “Qualidade de vida de idosos residentes em instituição de longa permanência: uma revisão sistemática”, DOI [10.17267/2317-3378rec.v6i2.1395](https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v6i2.1395), submetido em 01 de maio de 2017, avaliado subsequentemente, aceito para publicação em 17 de outubro de 2017 e publicado em 26 de outubro de 2017, foi retratado em 14 de julho de 2022, por solicitação das autoras, por duplicidade de submissão.

A versão definitiva do artigo, para fins de registro documental e científico, e de citação, é “Qualidade de vida de idosos residentes em instituição de longa permanência: uma revisão integrativa”, DOI [10.33362/ries.v6i1.1007](https://doi.org/10.33362/ries.v6i1.1007), submetido em 27 de agosto de 2016, aceito em 18 de agosto de 2017 e publicado em 29 de outubro de 2017 na Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde (ISSN 2238-832X).

**Equipe editorial Bahiana Journals**  
**Núcleo de Comunicação Científica**  
**Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública**

## QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

### ELDERLY QUALITY OF LIFE OF RESIDENTS IN LONG STAY INSTITUTION: AN SYSTEMATIC REVIEW

Ariana Oliveira Santos<sup>1</sup>, Brenda Couto Andreotti<sup>2</sup>, Verônica Porto de Freitas<sup>3</sup>, Naiara Andrade do Carmo<sup>4</sup>, Claudineia Matos de Araújo<sup>5</sup>, Luciana Auesb dos Reis<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica.

Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. arianaa\_oliveira@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica.

Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. brendaandreotti@outlook.com

<sup>3</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica.

Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. verinha.porto.freitas@gmail.com

<sup>4</sup>Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista de Iniciação Científica.

Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. naiarauesb4@gmail.com

<sup>5</sup>Fisioterapeuta. Mestre em Enfermagem. Docente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. neialis@hotmail.com

<sup>6</sup>Fisioterapeuta. Doutora em Ciências da Saúde. Docente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e na Faculdade Independente do Nordeste. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. lucianauesb@yahoo.com.br

**RESUMO** | Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de idosos residentes em instituição de longa permanência por meio de uma revisão sistemática. Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão sistemática. Foram selecionados e lidos detalhadamente um total de 20 artigos recuperados das bases de dados SciELO e LILACS, entre os anos de 2010 a 2015. As seguintes etapas foram aplicadas na elaboração do artigo sistemática: 1) elaboração da pergunta orientadora; 2) definição dos critérios de inclusão e buscas na literatura; 3) análise crítica dos estudos; 4) representação dos estudos inclusos em tabelas; 5) discussão dos resultados; e 6) reportar a evidências encontradas. Resultados: Foram apresentadas em forma de quadros, divididos nas seguintes categorias analíticas: “principais resultados encontrados sobre qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência” (46,1%), “principais resultados encontrados quanto aos fatores associados a qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência” (38,4%) e “principais resultados encontrados sobre medidas preventivas para a qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência” (15,7%). Conclusão: Os idosos submetidos ao fator institucionalização estão mais dispostos a terem sua qualidade de vida comprometida, cabe às instituições focar na humanização do ambiente físico e qualificação dos profissionais da equipe, adotando uma postura que proporcione a ressignificação do idoso, trazendo um novo olhar para o idoso residente de forma que suas particularidades sejam atendidas.

**Palavras-chaves:** Instituição de Longa Permanência para idosos; Idosos; Qualidade de vida.

**ABSTRACT** | Objective: To evaluate the quality of life of elderly people living in a long-term institution through a systematic review. Materials and methods: This is a systematic review. A total of 20 articles retrieved from the SciELO and LILACS databases between 2010 and 2015 were selected and read in detail. The following steps were applied in the elaboration of the systematic article: 1) elaboration of the guiding question; 2) definition of inclusion criteria and searches in the literature; 3) critical analysis of the studies; 4) representation of the included studies in tables; 5) discussion of results; and 6) to report the evidence found. Results: They were presented in the form of tables, divided into the following analytical categories: “main results found on the quality of life of elderly people living in long-term institutions” (46.1%), “main results found regarding factors associated with quality (38.4%) and “main results on preventive measures for the quality of life of elderly people living in long-term care institutions” (30.7%). Conclusion: The elderly undergoing the institutionalization factor are more willing to have their quality of life compromised, it is up to the institutions to focus on the humanization of the physical environment and qualification of the professionals of the team, adopting a posture that provides the resignification of the elderly, bringing a new look to the elderly resident so that their particularities are met.

**Keywords:** Long-term care institution for the elderly; Elderly; Quality of life.

## INTRODUÇÃO

A tendência de envelhecimento populacional constitui uma realidade mundial com alterações de transição demográfica marcantes, o que tem acarretado em modificações epidemiológicas no que diz respeito ao aumento da população idosa e concomitantemente na necessidade de garantia dos direitos fundamentais, bem-estar, melhoria e manutenção da qualidade de vida (QV) dessa população<sup>1</sup>.

Assegurar a qualidade de vida na velhice frente ao crescente número de idosos tem sido motivo de amplas discussões, visto sua associação com os níveis de autonomia na tomada de decisões e independência nas atividades da vida diária, muitas vezes prejudicada por morbidades e incapacidades. A estreita relação com os fatores psicológicos, visão acerca de si mesmo e percepção de controle, também desempenham uma enorme influência na promoção da saúde e independência funcional, associados a satisfação e qualidade de vida do indivíduo senescente<sup>2,3</sup>.

A compreensão da qualidade de vida está associada ao significado de velhice dado pelo idoso, havendo assim uma considerável ligação da QV com fatores como as mudanças nas imagens do corpo, curso de vida, hábitos, se sobrevivem com ajuda de familiares e terceiros ou se possuem independência<sup>4</sup>. Os conceitos de QV na literatura são tanto globais quanto divididos em componentes. Não está atrelada apenas a saúde com o bem-estar físico, funcional, cognitivo e emocional, mas as outras áreas da vida, como âmbito de trabalho, família, círculo de amigos e outros eventos do dia-a-dia<sup>5</sup>.

Em consequência dessa maior necessidade de atenção à saúde do idoso, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) surgem nesse cenário como uma oportunidade de devolver a qualidade de vida a esses idosos, suprindo as necessidades de moradia, alimentação e cuidado, garantindo os direitos fundamentais estabelecidos pelo estatuto do idoso<sup>6-7</sup>. A inserção nas ILPI's, em sua maioria, ocorre quando o idoso não possui um lar ou quando a família não possui suporte (financeiro, emocional,

cuidadores ou um lar adequado) nem recebe ajudas governamentais necessárias para cuidar do idoso no domicílio<sup>8</sup>.

O perfil do idoso institucionalizado é caracterizado por morbidades, perda da autonomia, incapacidades, fragilidade e sedentarismo, e o afastamento progressivo da família pode ser notado como resultado do abandono, tornando as instituições de longa permanência um lar, um lugar de cuidado e proteção com o intuito de garantir a atenção e qualidade de vida desses indivíduos<sup>8</sup>. No ambiente da instituição é necessário que o idoso desenvolva uma nova vivência, com diferentes hábitos, normas, horários e relações sociais. As mudanças advindas da institucionalização podem acarretar muitas vezes em mudanças comportamentais e de identidade, fazendo com que vivam um mundo particular, com perda da individualidade e tendência ao isolamento. Entende-se então a importância do desenvolvimento de atividades nas instituições, refletindo em melhoria da saúde, auto estima e bem-estar<sup>6</sup>.

São marcos dos indivíduos acima de 65 anos o aumento de problemas específicos da senilidade, como diminuição da capacidade visual e auditiva, incontínências, demências, depressão e isolamento. Grande parte dos idosos admitidos a ILPI além dos fatores miséria e abandono, em segundo lugar são acometidos por problemas mentais e físicos, e a própria institucionalização pode ser vista como um agente propiciador de estresse e problemas psíquicos, visto que o isolamento pode levar o idoso a solidão, tristeza e desinteresse em viver<sup>9</sup>.

Dessa forma, toda a problemática vivenciada pelo idoso como resultante da institucionalização pode comprometer de várias maneiras sua qualidade de vida. Torna-se assim de suma importância a investigação da percepção individual do idoso no que diz respeito ao seu bem-estar, com o objetivo de avaliar a qualidade de vida e propor o envelhecimento saudável. Assim, o presente estudo teve por objetivo avaliar a qualidade de vida dos idosos residentes em instituição de longa permanência por meio de uma revisão sistemática no Brasil nos últimos 5 anos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Visando a obtenção do objetivo traçado optou-se por uma revisão sistemática com abordagem quantitativa e qualitativa. A partir de artigos científicos publicados sobre a qualidade de vida de idosos residentes em instituição de longa permanência, o estudo teve o intuito de condensar os resultados de diversas pesquisas e fazer uma análise crítica com conclusões globais a respeito do tema, de modo a contribuir na elaboração de futuras pesquisas.

Dos critérios estabelecidos desde o início da construção da revisão de literatura, as seguintes etapas foram aplicadas na elaboração do artigo sistemática:

1. elaboração da pergunta norteadora (com base numa revisão sistemática como se encontra a qualidade de vida dos idosos residentes em instituição de longa permanência?);
2. definição dos critérios de inclusão e buscas na literatura (foram adotados os seguintes critérios de inclusão para seleção dos artigos: artigos com texto completo e na modalidade original, publicados em português, entre os anos de 2010 a 2015, independente da formação do autor que continham os descritores em ciências da saúde (DeCS): Instituição de Longa Permanência para Idosos; Idosos; Qualidade de vida. Como critérios de exclusão: artigos pagos e artigos de revisão.
3. análise crítica dos estudos;
4. representação dos estudos incluídos em tabelas;
5. discussão dos resultados;
6. reportar a evidências encontradas.

O método empregado para a seleção dos estudos foi a busca de publicações indexadas na base de dados da biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) mediante as palavras chaves de acordo os descritores em ciências da saúde (DeCS): idosos and instituição de longa permanência para idosos; idosos and qualidade de vida no título dos artigos.

O levantamento das publicações foi realizado em abril de 2016 e reuniu um total de 493 artigos, os resumos foram lidos e analisados segundo os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos. Após isso, fez-se uma triagem quanto aos critérios de inclusão e exclusão chegou-se a uma amostra final de 20 artigos, os quais foram lidos e analisados na íntegra. Para a apuração dos dados elaborou-se um instrumento com as seguintes variáveis: autores, tipo de estudo, amostra, local do estudo e ano de publicação, principais resultados e conclusões.

A análise dos artigos procedeu-se de modo descritivo e os resultados foram apresentados em forma de tabelas, divididas nas seguintes categorias analíticas (criadas com base nos itens que mais se repetiam nos artigos avaliados): “principais resultados encontrados sobre a qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência”, “principais resultados encontrados quanto aos fatores associados a qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência” e “principais resultados encontrados sobre medidas preventivas para qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência”.

A partir da busca “idosos and instituição de longa permanência para idosos”, dos 164 artigos, 141 foram excluídos por não corresponder aos padrões de inclusão e 23 artigos foram previamente selecionados. Após realizar a leitura de título e resumo 12 artigos não supriram o objetivo do estudo e após realizar a leitura completa dos artigos 5 foram excluídos por não satisfazerem o objetivo principal da pesquisa. Apenas 6 artigos satisfizeram aos critérios.

Na busca por “qualidade de vida and idosos”, dos 329 artigos encontrados, um total de 42 artigos foram selecionados. Ao realizar a leitura de título e resumo um total de 18 artigos foram excluídos por não apresentar conformidade ao objetivo do estudo, e ao realizar a leitura completa 10 artigos foram excluídos por não corresponder aos achados da pesquisa. Foram selecionados e analisados um total de 14 artigos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos apresentaram características diferentes quanto à amostra e tipo de estudo. Conforme o Quadro 1, observou-se que dentre os estudos selecionados encontrou-se três (23,0%) de caráter analítico e delineamento transversal e três (23,0%) explorativo-descritivo. 23% dos artigos foram da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia e 15,3% artigos da Revista Kairós Gerontologia. Com relação ao ano de publicação, 38,4% foram publicados no ano de 2014. Quanto a amostra das pesquisas, 84,6% foram compostas exclusivamente de idosos.

O Quadro 1 apresenta a identificação dos 13 principais artigos analisados nesta revisão. Não houve caracterização quanto país de origem porque todos os artigos foram escritos em português e publicados em revistas nacionais.

Após, serão apresentadas três categorias as quais se enquadram os artigos com os principais resultados do presente estudo de revisão integrativa. Salientando que um mesmo artigo pode ter abrangido mais que uma categoria.

**Quadro 1.** Caracterização da produção científica quanto aos autores, tipo de estudo, local, periódico e ano de publicação.

Autor/Referência	Tipo de Estudo	Amostra	Local	Periódico	Ano
Cordeiro, L.M., et al. <sup>1</sup>	Estudo Transversal	33 idosos frágeis e pré-fregeis, com média de idade de 76,8 anos.	Em uma instituição de longa permanência para idosos da cidade de Fortaleza, na Região Nordeste do Brasil	Acta Paul Enfermagem	2015
Vitorino, L.M., Paskuli, L.M.G.; Vianna, L.A.C. <sup>3</sup>	Estudo epidemiológico, analítico, com delineamento transversal e amostra não probabilística.	77 idosos institucionalizados	duas ILPIs, uma na cidade de Pouso Alegre e outra em Santa Rita do Sapucaí, no extremo sul do Estado de Minas Gerais.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2012
Khoury, H.T.T., Sá-Neves, A.C.	Estudo analítico, de observação, com corte transversal	66 pessoas entre 60 e 96 anos (21 homens; 45 mulheres; 33 institucionalizados ; 33 da comunidade).	Os idosos da comunidade eram independentes e foram contatados em um Centro de Atenção à Saúde do Idoso. Os idosos institucionalizados foram procurados em duas ILPIs de Belém-PA.	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	2014
Arújo, G.S, et al. <sup>1</sup>	Estudo analítico descritivo	27 idosos residentes na Vila Vicentina	Instituição Vila Vicentina Abrigo para Idosos de Bauru.	SALUSVITA	2014

**Quadro 1.** Caracterização da produção científica quanto aos autores, tipo de estudo, amostra, local, periódico e ano de publicação. (continuação)

<b>Autor/Referência</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Amostra</b>	<b>Local</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>
Freitas, M. A.V., Scheicher, M.E. <sup>9</sup>	Estudo quantitativo descritivo	36 idosos institucionalizados da cidade de Avaré, SP, de três instituições, compondo três grupos.	Três ILPIs da cidade de Avaré, SP (uma instituição pública e duas privadas).	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	2010
Lima, D.L., Lima, M.A.V.D., Ribeiro, C.G. <sup>4</sup>	Estudo do tipo exploratório-descritivo de abordagem quantitativa	69 idosos com média de idade de 75,4 anos, variando de 53 a 90 anos	Quatro instituições asilares de João Pessoa.	RBCEH	2010
Oliveira, E.R.A., Gomes, M.J., Paiva, K.M. <sup>12</sup>	Estudo descritivo transversal.	210 idosos institucionalizados e não institucionalizados da região	Nos municípios de Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória	Estudo Anna Ney	2011
Vieira, K.F.L., et al. <sup>13</sup>	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	40 sujeitos, sendo 20 de instituição de longa permanência (ILP) e 20 frequentadores de um grupo de convivência localizado na cidade de João Pessoa - PB	Comunidade ILP, ambos localizados no Município de João Pessoa, PB	Psicologia: ciência e profissão	2012
Oliveira, R.M., Alves, V.P. <sup>7</sup>	Investigação observacional, com delineamento transversal, descritivo e abordagem quanti-qualitativa.	Dez idosos com idade superior a 60 anos e não cuidadores de idosos, funcionários ativos e voluntários da associação	Associação Senhora de Caridade, em Caetité (BA)	Revista Kairós Gerontologia	2014
Oliveira, P.B., Tavares, D.M.S. <sup>14</sup>	Estudo analítico, observacional transversal, com abordagem quantitativa.	86 idosos pertencentes a oito ILPIs de um município do Triângulo Mineiro-MG	ILPIs de um município do Triângulo Mineiro-MG.	Revista Brasileira de Enfermagem	2014
Alves-Santos, J.D., Scopelini-Comine, F., Santos, A.B. <sup>8</sup>	Estudo de revisão sistemática da literatura, na modalidade integrativa.	Foram recuperados 14 artigos nas bases SciELO e LILACS (2001-2011) sobre as condições de vida e saúde dos idosos residentes em instituição de longa permanência.	Artigos indexados disponíveis nas bases LILACS e SciELO, no período de 2001 a 2011.	Psicologia: Reflexão e Crítica	2013

Quadro 1. Caracterização da produção científica quanto aos autores, tipo de estudo, amostra, local, periódico e ano de publicação. (continuação)

Autor/Referência	Tipo de Estudo	Amostra	Local	Periódico	Ano
Polaro, S. H. I., et al. <sup>15</sup>	Estudo de abordagem exploratório-descritiva	165 idosos institucionalizados	Quatro ILPIs existentes na Região Metropolitana de Belém (RMB).	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	2012
Baldin, T., Marcolineo-Galli, J.F. <sup>16</sup>	Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e interpretativo, com metodologia de pesquisa qualitativa.	Seis idosos residentes na ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de um município localizado no interior do estado do Paraná	Revista Kairós Gerontologia	2011

### Principais resultados encontrados sobre a qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência

A presente categoria abordou a qualidade de vida dos idosos residentes em instituição de longa permanência, através da análise detalhada de 6 artigos (46,1%). A tabela 2 mostra os principais resultados apresentados por tais pesquisas<sup>1,3,11,9,12,13</sup>.

Diferentes estudos abordam que o homem idoso possui, em diferentes facetas, uma QV maior em relação à mulher idosa. Essa diferença percentual se deve ao fato de que as mulheres regalam menos a vida, apoiando pensamentos negativos, dando lugar a depressão e ansiedade<sup>9</sup>.

A qualidade de vida é bem menor em idosos de idade mais avançada (acima de 80 anos), o que muitas vezes tende a agravar-se com a institucionalização<sup>1</sup>. Cita ainda uma associação significativa entre o motivo da institucionalização e a qualidade de vida do longo, a exemplo, os idosos que veem a institucionalização como uma nova oportunidade de vida e recomeço apresentavam um nível mais alto de QV, ao contrário daqueles que se consideravam um fardo e desprezados pela família<sup>1</sup>.

O analfabetismo e o baixo grau de escolaridade dos idosos institucionalizados agrava negativamente a QV dessas pessoas, causando conflitos no atendimento, inclusive a aceitação das regras da instituição<sup>3</sup>. Entre

os domínios analisados, por neste estudo as relações sociais foi o que fator que mais contribuiu, analisando que um dos aspectos importantes para a manutenção da QV do idoso é a convivência social, no qual cabem as instituições a promoção de atividades físicas, lazer, trabalho e cultura<sup>3</sup>.

Os idosos submetidos à institucionalização apresentavam uma menor qualidade de vida quando comparados aos idosos não institucionalizados, o que estava ligado a necessidade de planejamento social e reestruturação da saúde, visando instituições efetivas que foquem na promoção da saúde do idoso<sup>12</sup>.

Com relação aos aspectos físicos, a saúde foi vista por idosos de um grupo de convivência como algo que se tem e se busca prevenir, já para os idosos moradores da instituição, saúde significa não ter doença e não sentir dor, representando algo que lhes falta, julgando dessa forma não possuir qualidade de vida adequada<sup>13</sup>.

A perda da capacidade funcional aliado à redução da autonomia manifesta-se com o comprometimento dos sentidos, o que tende a reduzir ainda mais a qualidade de vida do longo. Dessa forma, é evidente a importância do incentivo a relações sociais nas instituições, junto a exercícios físicos e mentais, atividades laborais e manutenção da QV dos idosos institucionalizados<sup>3,20</sup>.

**Quadro 2.** Principais resultados encontrados em estudos que contemplaram a categoria: qualidade de vida dos idosos residentes em instituição de longa permanência.

<b>Autor/Referência</b>	<b>Título</b>	<b>Principais resultados</b>
Cordeiro, L.M., et al. <sup>1</sup>	Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado	Associação significativa entre qualidade de vida e “atividades passadas, presentes e futuras”. O valor médio da qualidade de vida dos idosos foi positivo e não houve correlação entre fragilidade e qualidade de vida, divergindo de outras pesquisas com idosos institucionalizados.
Vitorino, L.M., Paskuli, L.M.G., Vianna, L.A.C. <sup>3</sup>	Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência	A maior média obtida nos instrumentos foi: WHOQOL-bref domínio “relações sociais” (68%) e WHOQOL-OLD “função do sensorio” (68,7%). As variáveis idade, sexo, atividade física e escolaridade apresentaram correlação significante com WHOQOL-bref e as variáveis sexo e lazer com o WHOQOL-OLD.
Araújo, G.S, et al. <sup>11</sup>	Qualidade de vida de idosos residentes na Vila Vicentina de Bauru/SP	A QV dos idosos asilados é satisfatória, o pior domínio de análise é o da Intimidade e há diferença entre os sexos para QV de idosos, com melhores escores médios de QV para os homens.
Freitas, M. A.V., Scheicher, M.E. <sup>9</sup>	Qualidade de vida dos idosos institucionalizados	Os resultados do estudo apontam que a qualidade de vida de idosos institucionalizados da cidade de Avaré está baixa, mostrando a importância da avaliação da QV nessas instituições.
Oliveira, E.R.A., Gomes, M.J., Pereira, K.M. <sup>12</sup>	Institucionalização e qualidade de vida de idosos da região metropolitana de Vitória-ES	Os resultados do estudo permitiram afirmar que a institucionalização de idosos é um fato determinante na perda da qualidade de vida.
Vieira, K.F.L., et al. <sup>13</sup>	Representações Sociais da Qualidade de Vida na Velhice	Os idosos de grupos de convivência representaram a qualidade de vida como algo que pertence a suas realidades, enquanto o segundo grupo (ILP) a definiu em uma perspectiva do que lhes falta.

### **Principais resultados encontrados quanto aos fatores associados a qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência**

Essa categoria visa abordar os possíveis fatores que estão associados a qualidade de vida dos idosos residentes em instituição de longa permanência, através da análise detalhada de 5 artigos (38,4%). A tabela 3 nos mostra os principais resultados apresentados nos artigos<sup>2,3,4,7,14</sup>.

O surgimento de dores crônicas associadas à velhice é um fator redutor da qualidade de vida dos idosos causando diminuição do domínio físico. A autonomia do idoso passa a ser prejudicada e o nível de atividades é reduzido, aumentando assim o grau de dependência do idoso, caso que pode ser mais um dos motivos da institucionalização<sup>3,12</sup>.

A rotina monótona e com baixos níveis de atividade dos ambientes asilares, convívio social limitado e

a falta de apoio familiar e de amigos contribui para uma baixa autoestima e abnegação da própria qualidade de vida. Além disso, a maioria dos idosos asilados possuem uma renda baixa, o que leva a dependência e um sentimento de menor autoestima, a tristeza por não ter recursos financeiro para suas despesas e vontades acaba por implicar diretamente na redução da QV<sup>11,17</sup>.

A QV depende da interpretação emocional individual dos eventos do cotidiano, a exemplo, dois idosos podem ter diferentes posicionamentos sobre a QV ainda que estejam no mesmo ambiente, estando assim, intimamente ligada ao modo como se percebe a vida<sup>4</sup>.

A privação do sono e as modificações em seu padrão podem prejudicar a rotina diária e saúde do idoso, podendo levar a déficits de atenção, prejuízos na memória que alteram a capacidade de resposta, alterações no humor, aumento da dor, prejuízo cognitivo ou mesmo demência<sup>14</sup>.

O idoso frágil e vulnerável tende a buscar um sentido para superar os acometimentos da vida na religião ou religiosidade, buscando cura, segurança e paz através de rezas e orações a um ser divino, o que interfere de modo positivo na QV dos idosos<sup>7</sup>.

A redução na tomada de decisões, na capacidade de gerir seus bens, espaço e tempo confere a perda do sentimento de pertença. Com a vontade individual submetida a normas e horários fixos da instituição, o idoso tende a se tornar passivo e alienado, podendo levar a perda da identidade e da percepção de controle, o que acaba por reduzir a qualidade de vida dos idosos<sup>2</sup>.

Assim, a manutenção da qualidade de vida nos presentes estudos está em maioria associada a fatores como a manutenção das relações sociais e atividades de lazer, a prática da religião ou religiosidade, a manutenção dos padrões de sono adequados, a percepção individual, capacidade funcional, percepção de controle, rotinas monótonas e presença de doenças crônicas<sup>2,3,4,7,14</sup>.

**Quadro 3.** Principais resultados encontrados em estudos que contemplaram a categoria: qualidade de vida dos idosos residentes em instituição de longa permanência.

<b>Autor/Referência</b>	<b>Título</b>	<b>Principais resultados</b>
Vitorino, L.M., Paskuli, L.M.G., Vianna, L.A.C. <sup>3</sup>	Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência	A maior média obtida nos instrumentos foi: WHOQOL-bref domínio "relações sociais" (68%) e WHQOL-OLD faceta "funcionamento do sensorio" (73,7%). As variáveis idade, sexo, atividade física e escolaridade apresentaram correlação significativa com WHOQOL-bref e as variáveis sexo e lazer com o WHOQOL-OLD.
Lima, D.L., Lima, M.A.V.B., Ribeiro, C.G. <sup>4</sup>	Envelhecimento e qualidade de vida de idosos institucionalizados	O estudo demonstrou diferença das qualidades de vida quanto ao sexo, visto que os homens se avaliam melhor e possuem melhor bem-estar psicológico. Atividades oferecidas por algumas instituições têm proporcionado melhoria na qualidade de vida.
Alves, R.M., Alves, V.P. <sup>7</sup>	A qualidade de vida dos idosos a partir da influência da religiosidade e da espiritualidade: cuidados prestados aos idosos institucionalizados em Caetité (BA).	Qualidade de vida geral com níveis satisfatórios; idosos institucionalizados carentes de afeto por parte de suas famílias, se apegando fortemente às questões religiosas e espirituais para enfrentar os muitos desafios.

**Quadro 3.** Principais resultados encontrados em estudos que contemplaram a categoria: qualidade de vida dos idosos residentes em instituição de longa permanência. (continuação)

<b>Autor/Referência</b>	<b>Título</b>	<b>Principais resultados</b>
Oliveira, P.B., Tavares, D.M.S. <sup>14</sup>	Condições de saúde de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência segundo necessidades humanas básicas	As necessidades psicobiológicas afetadas foram: níveis pressóricos elevados; declínio cognitivo, e incontinência urinária. Todos eram dependentes para as atividades instrumentais da vida diária e 52,3% apresentavam indicativo de depressão. Já as psicoespirituais 70,9% não praticavam qualquer religião. As necessidades humanas básicas afetadas identificadas contribuem para a diminuição da qualidade de vida de tais idosos.
Khoury, H.T.T., Sá-Neves, A.C. <sup>2</sup>	Percepção de controle e qualidade de vida: comparação entre idosos institucionalizados e não institucionalizados.	A associação entre controle e autonomia é encontrada apenas nos residentes da comunidade. Viver na comunidade favorece em maior número o exercício do controle e a qualidade de vida comparados aos institucionalizados.

### Principais resultados encontrados sobre medidas preventivas para qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência

Em relação às medidas preventivas para a qualidade de vida dos idosos em ILPI, quatro estudos (30,7%) abordaram essa categoria. O Quadro 4 mostra os principais resultados encontrados por esses artigos<sup>4,8,15,16</sup>.

Observou-se que no domínio ambiental os diferentes resultados entre as ILPIs estão associados às atividades de lazer oferecidas, acesso a informação e recursos financeiros que atendam às necessidades, visto que a oferta escassa de atividades de lazer diminui de modo considerável a qualidade de vida dos idosos<sup>4</sup>. Nota-se que além do acesso a moradia é necessário um ambiente físico adequado que ofereça atividades visando a melhoria da qualidade de vida, estimulando a coordenação motora, criatividade e raciocínio dos longevos<sup>4</sup>.

Em um grupo de idosos estudados notou-se a escassez de atividades trabalhistas dentro da

instituição, poucos eram os que ajudavam no jardim ou auxiliavam na cozinha, os demais assistiam televisão e conversavam entre si. Ressalta ainda a importância da promoção de espaços de lazer e saúde aos institucionalizados, na busca de cuidadores que não associem velhice a doença, mas sim que foquem no desenvolvimento do envelhecimento ativo e saudável<sup>15,17,18,20</sup>.

Com a finalidade de supervisionar as ILPIs, surgiu a Resolução da Diretoria Colegiada 283 (RDC 283). Originada pela ANVISA, nela contém a Normas Gerais de Funcionamento da ILPIs concomitante as notificações anuais e obrigatórias para o bom funcionamento da ILPI, visto que a saúde é entendida como um direito de todos e dever do Estado<sup>19</sup>.

Com base nas lacunas e carências observadas nas ILPIs, aponta-se a necessidade de uma nova forma de organização, adequada e reorganizada, com propósito de implementação de serviços, como por exemplo, atividades com cunho de lazer e bem-estar, promoção e desenvolvimento das relações sociais e autonomia dos idosos, de forma que consiga suprir

as demandas da população e favorecer a ressignificação do ser como produto de uma institucionalização adequada, sendo compreendida não apenas como um local que abriga idosos abandonados, mas também como uma escolha de vida, afim que o estereótipo sombrio seja desconstruído e que os direitos de cidadania dos idosos permaneçam intactos<sup>6,16,8</sup>.

**Quadro 4.** Principais resultados encontrados em estudos que contemplaram a categoria: medidas preventivas para qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência.

<b>Autor/Referência</b>	<b>Título</b>	<b>Principais resultados</b>
Lima, D.L., Lima, M.A.V.D., Ribeiro, C.G. <sup>4</sup>	Envelhecimento e qualidade de vida de idosos institucionalizados	O estudo demonstrou diferença das qualidades de vida quanto ao sexo, visto que os homens avaliam melhor e possuem melhor bem-estar psicológico. As atividades oferecidas por algumas instituições têm proporcionado melhoria na qualidade de vida, pois possibilitam maior coordenação motora, estimulam o raciocínio e a criatividade dos idosos.
Alves-Silva, J.D., Scorsolini-Comine, F., Santos, M.A. <sup>8</sup>	Idosos em Instituições de Longa Permanência: Desenvolvimento e Condições de Vida e Saúde	Necessidade de mudança na orientação da assistência oferecida e aprimoramento na qualificação de cuidadores e trabalho em equipe multiprofissional, afim de favorecer a qualidade de vida dos idosos que vivem nas ILPI.
Polaro, S. H. I., et al. <sup>15</sup>	Idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos da região metropolitana de Belém-PA	A prevalência de 62,5% de residentes idosos solteiros e sem família reforça a justificativa da necessidade e utilidade da ILPI na sociedade. A inatividade física no interior da ILPI (87 %) e a dependência nas atividades da vida diária (58%) alertam para a necessidade de incrementar práticas diárias institucionais, com foco no envelhecimento ativo.
Baldin, T., Marcolino-Collin, J.F. <sup>16</sup>	Sobre posicionamento do sujeito frente à rotina institucional: o relato de dois idosos	Os relatos ensinam que a história do sujeito, sua produção dentro da instituição, pode ser ressignificada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se a importância da promoção e manutenção da qualidade de vida do idoso, dando enfoque àqueles residentes em instituição de longa permanência e as adversidades enfrentadas no processo de institucionalização, podendo ocasionar no comprometimento da saúde e bem-estar do

indivíduo senil e comprometer de várias maneiras sua qualidade de vida.

Os idosos submetidos ao fator institucionalização estão mais dispostos a terem sua qualidade de vida diminuída, cabe às instituições focar na

humanização do ambiente físico e qualificação dos profissionais da equipe, adotando uma postura que proporcione a ressignificação do idoso, trazendo um novo olhar para o idoso residente de forma que suas particularidades sejam atendidas.

A maior parte dos estudos analisados deixou claro a necessidade da implementação de atividades de lazer, recreação, fisioterapia ou desenvolvimento de atividades que de alguma forma proporcionem o envelhecimento ativo do idoso, proporcionando a qualidade de vida e prazer em viver do longo institucionalizado. Torna-se assim de extrema relevância a revisão integrativa, que através da coleta e análise dos estudos objetivou avaliar a qualidade de vida dos idosos residentes em instituição de longa permanência investigando a importância da ILPI na sociedade e a garantia da qualidade de vida dos seus residentes.

#### CONFLITOS DE INTERESSES

Nenhum conflito financeiro, legal ou político envolvendo terceiros (governo, empresas e fundações privadas, etc.) foi declarado para nenhum aspecto do trabalho submetido (incluindo mas não limitado a subvenções e financiamentos, conselho consultivo, desenho do estudo, preparação de manuscrito, análise estatística, etc).

#### REFERÊNCIAS

1. Cordeiro LM, Paulino JL, Bessa MEP, Borges CL, Leite SFP. Qualidade de vida do idoso familiarizado e institucionalizado. *Acta Paul Enferm.* 2013;28(1):361-6. doi: [10.1590/1982-0194201500061](https://doi.org/10.1590/1982-0194201500061)
2. Khoury HT, de Azevedo AC. Percepção de controle e qualidade de vida: comparação entre idosos institucionalizados e não institucionalizados. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2014;17(2):553-565. doi: [10.1590/1809-9823.2014.17.2.553-565](https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.17.2.553-565)
3. Vitorino LM, Paskuli LMG, Vianna LAC. Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2012;20(6). doi: [10.1590/S0104-11692012000600022](https://doi.org/10.1590/S0104-11692012000600022)
4. Lima DL, de Lima MAVD, Ribeiro CG. Envelhecimento e qualidade de vida de idosos institucionalizados. *RBCEH.* 2010;7(3):346-356. doi: [10.5335/rbceh.2012.782](https://doi.org/10.5335/rbceh.2012.782)
5. Pereira EF, Teixeira CS, dos Santos A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. *Rev. bras. Educ. Fis. Esporte.* 2012;26(2):241-50. doi: [10.1590/S1807-55092012000200007](https://doi.org/10.1590/S1807-55092012000200007)
6. Costa MCNS, Mercadante EF. O Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. *Revista Kairós Gerontologia.* 2013;16(2):209-222.
7. de Oliveira RM, Alves VP. A qualidade de vida dos idosos a partir da influência da religiosidade e da espiritualidade: cuidados prestados aos idosos institucionalizados em Caetité (BA). *Revista Kairós Gerontologia.* 2014;17(1): 305-327.
8. Alves-Silva JD, Scorsolini-Frederico E, dos Santos MA. Idosos em Instituições de Longa Permanência: Desenvolvimento, Condições de Vida e Saúde. *Psicologia: Reflexão e Crítica.* 2013;26(4):820-830. doi: [10.1590/S0102-79722013000400023](https://doi.org/10.1590/S0102-79722013000400023)
9. de Freitas MAV, Fischer ME. Qualidade de vida dos idosos institucionalizados. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2010;13(3):395-401. doi: [10.1590/S1809-98232010000300006](https://doi.org/10.1590/S1809-98232010000300006)
10. Creswell JW. Revisão da literatura. In Creswell JW, *Prática de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.* 3.ed. Porto Alegre: Artmed; 2010. p. 48-75.
11. Araujo GS, Gatti MAN, de Conti MHS, de Vitta A, Marta SN, Simeão SFAP. Qualidade de vida de idosos residentes na Vila Vicentina de Bauru/SP. *SALUSVITA.* 2014;33(1):57-75.
12. de Oliveira ERA, Gomes MJ, de Paiva KM. Institucionalização e qualidade de vida de idosos da região metropolitana de Vitória-ES. *Esc Anna Nery.* 2011;15(3):518-523. doi: [10.1590/S1414-81452011000300011](https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000300011)
13. KFL Vieira, dos Reis ID, Segundo JBM, Fernandes ME, Macdonald TTV. Representações Sociais da Qualidade de Vida na Velhice. *Psicologia: Ciência e Profissão.* 2012;32(3):540-551. doi: [10.1590/S1414-98932012000300002](https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000300002)
14. de Oliveira PB, Tavares DMS. Condições de saúde de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência segundo necessidades humanas básicas. *Rev Bras Enferm.* 2014;67(2):241-6. doi: [10.5935/0034-7167.20140032](https://doi.org/10.5935/0034-7167.20140032)
15. Polaro SHI, Fideralino JCT, Nunes PAO, Feitosa ES, Gonçalves LHT. Idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos da região metropolitana de Belém-PA. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2012;15(4):777-784. doi: [10.1590/S1809-98232012000400016](https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000400016)
16. Baldin T, Marcolineo-Galli JF. Sobre posicionamento do sujeito frente à rotina institucional: o relato de dois idosos. *Revista Kairós Gerontologia.* 2014;17(4): 225-243.

17. Murakami L, Scattolin F. Avaliação da independência funcional e da qualidade de vida de idosos institucionalizados. Rev Med Hered. 2010;21(1).

18. de Oliveira JR, Júnior PRR. Qualidade de vida e Capacidade Funcional do idoso institucionalizado. Revista Kairós Gerontologia. 2014;17(3):343-353.

19. Pinto SPLC, Simson ORMV. Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil: Sumário da Legislação. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2012;15(1). doi: [10.1590/S1809-98232012000100018](https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000100018)

20. Tavares DMS, Dias FA. Capacidade funcional, morbidade e qualidade de vida dos idosos. Texto Contexto Enferm. 2012;21(1):112-20. doi: [10.1590/S1809-98232012000100018](https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000100018)

ARTIGO RETRATADO